



Nessa edição do InfoPAS, entrevistamos o Prof. Sebastião Augusto da Universidade Federal do Pará. Perguntamos para ele quais as principais características e desafios de uma agricultura sustentável em assentamentos de reforma agrária.

CONVERSA COM Prof. Sebastião Augusto



IPAM *Professor, quais são as principais características de uma agricultura sustentável em sua opinião?*

SEBASTIÃO Uma agricultura sustentável está relacionada a manutenção ou pelo menos a preservação de parte do meio biofísico, ou seja, que aconteça o mínimo possível de modificação. Uma vez que houve a intervenção em uma área de vegetação nativa, haverá mudanças, mas que essas mudanças procurem sempre estabelecer um nível de energia que não caia durante os anos subsequentes. Essa retirada tem que ser de uma forma lenta, para que a própria natureza se restitua ou o interventor possa promover alguma maneira de recompor o que está saindo. Na Amazônia um dos melhores meios de se trabalhar de modo sustentável é através de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

IPAM *Quais as contribuições dos SAFs para a agricultura sustentável?*

SEBASTIÃO Depende de que tipo de SAFs que será trabalhado. Aqui na nossa região (da Transamazônica) falamos muito em SAFs com cacau. Procura-se também buscar em sistemas agroflorestais a melhor espécie perene que irá manter a associação com a floresta que está sendo recomposta, principalmente quando se trata de áreas alteradas. Nós temos várias espécies de valor econômico como, por exemplo, o Dendê, Seringueira, Castanha do Pará, Andiroba, Açaí, que podem recompor uma área e formar um SAF. Isso em um sistema que permita ter uma

cultura que traga renda direta para o agricultor e que se sustente ao longo tempo.

IPAM *Que tipo de políticas públicas podem contribuir para uma agricultura mais sustentável?*

SEBASTIÃO As instituições públicas, deveriam olhar com mais carinho não só a geração de tecnologia, mas também que essa tecnologia chegue ao agricultor. É aí que organizações como o IPAM entram, para suprir essa lacuna de acesso aos agricultores mais isolados, agricultores que estão começando uma atividade, procurando uma área nova para trabalhar, principalmente nos assentamentos do INCRA que não são áreas desbravadas. Imagina uma pessoa chegar em uma área dessas sem ter orientação, o que poderá acontecer nessa área sem a utilização de conhecimento? Se houvesse uma política pública federal, as empresas estaduais e municipais de assistência, as próprias organizações sociais também atuando, favoreceriam uma assistência técnica digna e verdadeira.

IPAM *Para o senhor, quais os principais desafios para uma agricultura sustentável em Assentamentos de Reforma Agrária?*

SEBASTIÃO Isso mexe muito com a parte econômica, também com a infraestrutura. Essas pessoas são colocadas nos assentamentos tendo um limite de área para trabalhar, razoável para a manutenção da floresta nativa, mas sem orientação o agricultor acaba mexendo onde não deve mexer. Isso porque ele chega e tem que se alimentar, a família dele tem que sobreviver, está em situação precária de infraestrutura, moradia, saúde e educação. Essa situação se torna pior principalmente aqui na Amazônia, onde se tem um período de cinco a seis meses que chove muito, como levar conhecimento nesses lugares mais longínquos? Aí são beneficiados sempre os mesmos que estão próximos à Transamazônica, os que estão mais próximos de asfaltamentos, próximos às cidades. E esses que estão mais afastados, que realmente estão precisando desse conhecimento, ficam sempre à margem.



Agricultores participam de Intercâmbio sobre Pimenta do Reino em Tomé-Açu.

O novo ciclo de desenvolvimento do PA Moju I & II

Fruto do esforço das organizações comunitárias e do esforço de Cogestão do Assentamento, o PA Moju I e II, vive hoje um processo de construção de um novo ciclo de desenvolvimento pautado no desafio da sustentabilidade. Avaliando a história dos últimos dez anos, a sensação que se tem é de que o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Projeto Assentamentos Sustentáveis (PAS) tem contribuído significativamente para alavancar um novo rumo na trajetória do assentamento.

A possibilidade desta construção social, somente tem sido possível, graças ao envolvimento interinstitucional das entidades governamentais e não governamentais, das famílias dos Assentados e suas lideranças que colocam no chão as ações que fazem do PAS uma oportunidade de mudança na forma de se viver nas terras da Reforma Agrária na Amazônia.

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DO ASSENTAMENTO

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA: Projeto Nossa Água, com apoio do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, através do Programa Cisternas, o IPAM implementou 58 Sistemas Familiares de captação de água, beneficiando 120 famílias com poços artesianos manuais; 05 Sistemas Comunitários de Captação de Água, beneficiando 210 famílias com poços profundos com fornecimento inicial em e um sistema de captação de água de chuva em uma escola beneficiando 30 famílias.

IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DE REDE DE ENERGIA: um bom exemplo das ações que vem sendo desenvol-



“Estou apostando no projeto PAS e que o trabalho vai dar certo. Que possa vir ações de mecanização para ampliar o plantio de

mandioca. Porque plantar mandioca em terra mecanizada é uma coisa, plantar em terra de toco é outra, dá para observar que não tem um bom rendimento. Conto com apoio do IPAM e que o trabalho seja fortalecido cada vez mais no assentamento.”

ANTONIO PEREIRA MARQUES
MAIS CONHECIDO COMO MARANHÃO – PA MOJU

vidas no PA Moju I e II é a implementação do Programa Luz para Todos, a energia do programa é resultado da mobilização e luta das organizações comunitárias, um processo que está em andamento para atender inicialmente mais de 20 Comunidades e mais de 300 Km de Rede Elétrica para atendimento de energia residencial, beneficiando mais de 1.000 Famílias do assentamento.

MELHORIA NO USO DAS ÁREAS E DA PRODUÇÃO PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E GERAÇÃO DE RENDA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOCIAL E PRODUTIVA: o Projeto vem proporcionando acompanhamento técnico periódico para o desenvolvimento da produção para 151 famílias no assentamento. Dentre as ações desenvolvidas estão: implementação de viveiros para produção de mudas de frutíferas e essências florestais para recuperação e melhoramento de áreas, implementação de Sistemas Agroflorestais; desenvolvimento de boas práticas e técnicas de manejo da pimenta do reino; criação de pequenos animais, mecanização de áreas para a produção de alimentos para a segurança alimentar e geração de renda e manejo florestal comunitário de uso múltiplo.

MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO: uma experiência piloto de Manejo Florestal Comunitário vem sen-



Agricultora Rosineide Palheta recebe assistência técnica em seu lote.

do realizada no PA Moju I e II, na Comunidade São Miguel. A estratégia de manejo comunitário em desenvolvimento com os assentados visa construir um processo de uso sustentável da floresta existente nos lotes das famílias, para valorização econômica da floresta em pé e geração de renda. O processo vem sendo construído com a participação efetiva das 16 famílias que foram capacitadas para todas as etapas de implementação do manejo florestal comunitário, totalizando uma área de 844,695 hectares e um volume de madeira de 24.580,18 metros cúbicos.

COMERCIALIZAÇÃO NOS MERCADOS INSTITUCIONAIS: no PA Moju I e II os assentados vem há alguns anos se organizando para acessar os mercados institucionais: o Programa de Aquisição de Alimento (PAA) e o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE). Desde 2013 um grupo de produtores e produtoras do assentamento já vem vivenciando a experiência na prática de vender para o PAA, junto a Prefeitura Municipal de Santarém e este processo tem contribuído de forma significativa para a melhoria da renda das famílias envolvidas. São cerca de 15 famílias já participando deste processo de comercialização com produtos que são desenvolvidos nos seus próprios lotes possibilitando a obtenção de um melhor preço para a produção familiar. ■



Agricultores participam de curso sobre Manejo Ecológico de Pastagem.

Implementação das melhorias produtivas nos lotes beneficiados

REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PA BOM JARDIM

Em 12 de novembro de 2014 foi finalizada a primeira versão completa do Plano de Recuperação do Assentamento Bom Jardim e entregue ao INCRA. Após a entrega desta versão, iniciou-se um trabalho de revisão do PRA, uma vez que informações oficiais sobre o assentamento solicitadas ao INCRA não foram entregues antes da finalização desta versão. Desta forma, em março de 2015, foram realizadas 04 novas reuniões nas vicinais km 292, km 300, km 309 e km 332 para a conferência de dados de infraestrutura, estruturas de produção, problemas ambientais, conflitos, entre outros.

MANEJO FLORESTAL E MELHORIAS PRODUTIVAS

Na região Transamazônica, a produção de mudas de essências florestais está sendo conduzida por 77 famílias, sendo que a maioria delas optou pela construção de viveiros artesanais individuais. Está planejada também a construção de 03 viveiros comunitários, sendo eles no grupo Canoé, em Senador José Porfírio, na vicinal km 338 no PA Bom Jardim e na CFR de Anapu que irá atender as famílias dos grupos Pilão

Poente, Nova Canaã, Bom Jardim, km 338 e Surubim. Em novembro de 2014, foi realizado o treinamento em inventário florestal na Vicinal do Km 338. Durante o treinamento ocorreram atividades teóricas e práticas, com demonstrações sobre a utilização de equipamentos empregados para a realização de inventário e delimitação de áreas florestais (bússola, trena, GPS e outros), confecção das placas de identificação e qual a importância desta identificação para a orientação das árvores selecionadas e cadeia de custódia.

Entre as atividades de recuperação de áreas alteradas destacaram-se:

- Coleta de 313 amostras de solos para análise e indicação de calagem e adubação.
- Implantação de 95,5 hectares de área mecanizada para o plantio de lavoura branca, como milho, feijão e mandioca.
- Recuperação de 52,14 hectares de área de pastagem degradada com o uso de maquinário agrícola, aplicação de herbicida, plantio sementes de capim, melhoramento da fertilidade orgânica e química do solo.



“A equipe do PAS nos ajuda muito não só com orientação, mas também com materiais para aplicarmos o que aprendemos. Vale

muito a pena os esforços feitos por todos, porque as roças estão cada vez melhores e agora acredito que conseguirei aumentar minha produção.”

SR. SIRÍACO PEREIRA
BENEFICIÁRIO DO PROJETO NÚCLEO PSA



“As associações de produtores rurais não são reconhecidas como instituição por parte do governo, prefeituras e secretarias.

O IPAM e a FVPP tem promovido esse reconhecimento, ajudado na elaboração do projeto aprovado junto ao Fundo Dema e também na sua execução possibilitando maior facilidade na aquisição de melhorias para o assentamento.”

SR. GENIVALDO ARAÚJO
PRESIDENTE DA ASCRAN – TERRITÓRIO DA TRANSAMAZÔNICA

- Implantados 07 tanques de 10x30m para criação de peixes.
- Implantação de 01 hectare de plantio de abacaxi no grupo Pilão Poente.
- Distribuição de 82.500 mil sementes para a produção de mudas para a implantação de sistemas agroflorestais e recuperação de áreas de preservação permanente (APP).

FORMAÇÃO DE BOLSISTAS DAS CFRs DE ANAPU E PACAJÁ

Estão envolvidos no projeto 12 alunos das Casas Familiares Rurais (CFRs), sendo 06 alunos da CFR de Anapu e 06 da CFR de Pacajá. Esses alunos estão tendo a oportunidade de participar das capacitações e dos trabalhos de campo que incluem a regularização, gestão e desenvolvimento de assentamentos, o fomento a atividades agropecuárias e florestais sustentáveis e da experiência de pagamento por serviços ambientais. A CFR de Senador José Porfírio foi inaugurada no final de ano de 2014 e já estão em fase de seleção de 05 estudantes que irão se tornar bolsistas do PAS.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Agricultores dos grupos de PSA e do PA Bom Jardim participaram da 14ª Semana de Integração das Ciências Agrárias (SICA), na Universidade Federal do Pará em Altamira, nos dias 18 e 19 de novembro de 2014. Os agricultores participaram de palestras e minicursos e montaram um stand na feira do evento para expor seus produtos como, queijo artesanal e polpas de frutas.

PARTICIPAÇÃO EM CURSOS

Entre os dias 22 a 24 de novembro de 2014, foi promovido o curso de capacitação em Manejo de Pastagem Ecológica - Sistema Voisin Silvopastoril. O curso aconteceu no PA Bom Jardim, vicinal 300, fazenda Aruanã, proprietário Rogério Pereira Coimbra, envolvendo os assentados assistidos pelo PAS no território da Transamazônica, e também os assentados do território BR 163.

FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES LOCAIS

No final de fevereiro a ASCRAN realizou reunião com mais de 30 sócios para tratar do projeto Fortalecimento da Associação Comunitária Rural Anapuense no Pará. Este projeto foi aprovado junto ao Fundo Dema e tem como objetivo principal fortalecer a associação através da construção de um espaço físico para a realização de reuniões e eventos comunitários, bem como da capacitação dos associados em temas ligados ao associativismo e cooperativismo.

A participação do IPAM na reunião ocorreu no âmbito do Projeto Assentamentos Sustentáveis da Amazônia (PAS), já que um dos objetivos do PAS é apoiar organizações sociais que atuam nos assentamentos rurais. A ASCRAN é uma associação formada por produtores e produtoras rurais que vivem na Vicinal KM 338, no PA Bom Jardim, município de Pacajá. ■



Crianças do assentamento tiveram as vacinas atualizadas.

Cidadania e investimentos produtivos para o PA Cristalino II

No segundo semestre de 2014 a equipe técnica do NIPAM definiu 08 atividades agropecuárias prioritárias para os lotes participantes do projeto: Intensificação da Pecuária; Cacau em Sistemas Agroflorestais - SAFs, Lavoura Branca, Pimenta do Reino, Mandioca (Instalação de Casas de Farinha), Frutíferas em SAF, Galinha Caipira e Hortaliças. Além destas atividades produtivas agropecuárias foram priorizados ainda o Manejo Florestal e a instalação de viveiros de mudas, totalizando 10 estratégias que poderão receber apoio e investimento pelo PAS.

MELHORIAS PRODUTIVAS E MANEJO FLORESTAL

No PA Cristalino II, 49 famílias são beneficiadas pelo projeto, sendo que 46 já receberam alguma porcentagem do seu investimento.

As atividades com mais famílias envolvidas são a Intensificação da Pecuária e a Criação de Galinha Caipira.

No entanto, foram identificadas diversas prioridades nos planos de uso como: cultivo de Hortaliças, Plantio de Cacau e Frutíferas em SAF, cultivo de Pimenta do Reino e construção de casas de farinha. A mecanização para plantio da Lavoura Branca esteve entre essas prioridades, mas a ausência de serviço de mecanização na região fez que com que essa atividade fosse revista.

VIVEIROS E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS

O projeto irá instalar 30 viveiros com capacidade de produzir entre 1500 a 2000 mudas/ano/cada. Até o momento 12 famílias já estão com seus viveiros construídos e estão iniciando o processo de produção de mudas frutíferas e florestais.

Vale destacar que o projeto, em parceria com PRE-VFOGO/Itaituba, distribuiu cerca de 1000 mudas de espécies florestais para assentados do PA Cristalino II.

Além disso, em parceria com a SAGRI Regional Itaituba foram distribuídas 500 mudas de banana BRS Conquista, uma cultivar resistente às principais doenças que atacam as bananeiras.

A iniciativa irá contribuir para que as famílias iniciem os processos de recuperação de Reservas legais e APPs, e diversificação da produção por meio de Sistemas Agroflorestais conforme prioridades estabelecidas no Plano de Uso de cada família.

COGESTÃO E FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES LOCAIS

A cogestão do PA Cristalino II ocorre no âmbito do Grupo de sustentação formado pelos representantes dos assentados e de entidades externas ao assentamento.



“Agradeço muito a Deus em primeiro lugar em segundo eles [IPAM] que tá me dando essa força, que a gente querer fazer as coisas é

bom, mas não tenho condições, pra mim é muito bom e agradeço.”

ANTONIO DOS SANTOS AROUCHA
MORADOR DA COMUNIDADE SANTA INÊS
NO PA CRISTALINO II



“O sistema [de abastecimento de água] representa uma grande melhoria na qualidade da água para as famílias,

foi com muita honra e prazer que recebemos esses sistemas. Representa um fato histórico.”

SR. EDMUNDO DA SILVA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE SANTA INÊS,
PA CRISTALINO II

No período de setembro de 2014 a março de 2015, as lideranças envolvidas nesse processo realizaram mobilizações e conversas entre si, com o governo e agentes atuantes no PA. Destacam-se as reuniões com a Superintendência do INCRA SR 30 em Santarém, com lideranças e prefeitura de Aveiro e também com a Consulte, empresa vencedora da chamada pública de ATER para o PA Cristalino II.

Em julho está previsto um curso de capacitação para lideranças, principalmente os envolvidos em associações do assentamento tendo em vista o fortalecimento da gestão e do associativismo dessas entidades.

PRODUTORES CAPACITADOS EM DIAS DE CAMPO E INTERCÂMBIOS

No eixo da capacitação e sensibilização de assentados houve realização de 02 Dias de Campo no PA Cristalino sobre plantio de banana e preparo de áreas para plantio. 02 assentados e 02 assentadas do PA Cristalino participaram de um intercâmbio sobre pimenta do reino promovido pelo IPAM Santarém em Tomé-Açu. 03 assentados participaram de um Curso de Capacitação em Pastagem Ecológica no PA Bom Jardim, promovido pelo IPAM Altamira.

Esses processos tem se mostrado valiosas fontes de informação e troca de conhecimentos entre os assentamentos, que visam divulgar e propagar as experiências de sucesso e soluções entre assentamentos de reforma agrária.

REALIZAÇÃO DE MUTIRÕES E AÇÃO DE CIDADANIA

Neste período foram realizados 2 mutirões no PA Cristalino II: para Construção do Barracão Comunitário da Associação de Santa Inês, realizado em 18/12/2014 e para limpeza e manutenção de ramais internos do PA, realizado de 03 a 06/03/2015.

Por fim, o projeto viabilizou a realização da 3ª Ação de Cidadania do Projeto de Assentamento Cristalino II onde foram realizados serviços de atendimento médico, vacinação, distribuição de medicamentos e serviços de inserção e atualização das famílias no CADÚnico. Foram realizados mais de 700 atendimentos, para crianças, jovens e adultos da região do PA Cristalino II.

As famílias beneficiadas destacaram a importância da ação, principalmente, pelo fato da disponibilização de consultas médicas, distribuição de medicamentos e cadastramento no Programa Andi (Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil) para estruturação e qualificação da atenção nutricional às crianças do assentamento.

A ação realizada no período de 10 a 12 de março de 2015 envolveu 10 profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social do Município de Aveiro. ■

Projeto Assentamentos Sustentáveis na Amazônia

REALIZAÇÃO



O INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA (IPAM) é uma organização de pesquisa científica, não-governamental e sem fins lucrativos que, há 17 anos, trabalha por um desenvolvimento sustentável da Amazônia que seja pautado pelo crescimento econômico, justiça social e proteção da integridade funcional dos ecossistemas da região.

ENDEREÇOS – Anapu: Rua 5, s/n, Bairro Paranã, Anapu (PA), CEP: 70.300-902. Email: anapu@ipam.org.br. **Belém (Sede):** Trav. Mauriti, 3398, Altos, Bairro Marco, Belém (PA), CEP: 66093-180. Tel.: (91) 3239-6500. **Altamira:** Rua Floriano Peixoto, 3338, Bairro Esplanada do Xingu, Altamira (PA), CEP: 68.372-862. Tel.: (93) 3515-3510. **Brasília:** SHIN CA 5, Bloco J2, Sala 309, Bairro Lago Norte, Brasília (DF), CEP: 71503-505. Tel.: (61) 3468-2206 / 2109-4150. **Canarana:** Rua Horizontina, 104, Bairro Centro, Canarana (MT), CEP: 78640-000. Tel.: (66) 3478-3631. **Cuiabá:** Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 990, Sala 902, Bairro Baú, Cuiabá (MT), CEP: 78.008-900. Tel.: (65) 3621-3109. **Itaituba:** Rua Lázaro de Almeida Baima, 791 (2ª Rua), Jardim das Araras, Itaituba (PA), CEP: 68.180-110. Tel.: (93) 3518-1688. **Rio Branco:** Rua Alvorada, 211, 1º Piso, sala 101, Bairro Bosque, Rio Branco (AC), CEP: 69915-002. Tel.: (68) 3224-8316. **Santarém:** Av. Rui Barbosa, 136, Bairro Prainha, Santarém (PA), CEP: 68005-080. Tel.: (93) 3522-5538 / 3522-5285

PARCERIA



A FUNDAÇÃO VIVER PRODUIR E PRESERVAR (FVPP) é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1991 por iniciativa de agricultores familiares e movimentos populares da região da Transamazônica e Xingu no oeste do Pará. Desde a sua fundação, se mantém articulada com os movimentos sociais da Amazônia e do país, na proposição e execução de projetos identificados com uma visão sustentável de desenvolvimento.

ENDEREÇO: Rua Anchieta, 2092, Altamira (PA). CEP: 68.371-272. Tel.: (93) 3515-2406



O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA) é uma autarquia federal criada pelo Decreto nº 1.110, de 9 de julho de 1970, com a missão prioritária de realizar a reforma agrária, manter o cadastro nacional de imóveis rurais e administrar as terras públicas da União.

ENDEREÇO: SBN Qd. 01, Bloco D, Edifício Palácio do Desenvolvimento, Brasília (DF). CEP: 70.057-900. Tel.: (61) 3411-7474

ESSE PROJETO RECEBE RECURSOS DO



APOIO



O Projeto Assentamentos Sustentáveis na Amazônia conta com três grupos de sustentação, situados um em cada território de abrangência do projeto. Estes grupos são compostos por sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras rurais e associações de produtores entre outras entidades que representam as famílias assentadas e demais atores envolvidos nas atividades. Tem como objetivo contribuir no processo de gestão do desenvolvimento dos assentamentos.

PARCEIROS ALTAMIRA



CIDS (CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA TRANSAMAZÔNIA E XINGU)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAPU



PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR JOSÉ PORFÍRIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PACAJÁ



ASCRA (ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL ANAPUENSE)

PARCEIROS ITAITUBA



APRUC II (ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS DO CRISTALINO II)

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE SANTA INEZ PA CRISTALINO II – ASSOCIAÇÃO SANTA INEZ



STTR AVEIRO (SINDICATO DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE AVEIRO)



PARCEIROS SANTARÉM



STTR BELTERRA (SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE BELTERRA)



STTR SANTARÉM (SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE SANTARÉM)



STTR MOJUI DOS CAMPOS (SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE MOJUI DOS CAMPOS)



IDEFLOR (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL DO ESTADO DO PARÁ)